

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES
COMUTRAN REALIZADA EM 13/02/2003**

Aos **13 dias de fevereiro de 2003**, às 19:00h, na Casa da Cidadania, localizada na Rua Souza Franco, nº 474, Centro, Petrópolis, RJ, verificando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quanto bastem para o quorum necessário para o início dos trabalhos, o Presidente do Conselho, HENRIQUE LUIZ GOMES AHRENDTS deu por iniciados os trabalhos, fazendo a leitura da convocação e pauta da reunião, constante no Diário Oficial do Município de 07 de fevereiro de 2003, sexta-feira, que é a seguinte: 1) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior realizada em 19/12/2002; 2) Posse dos novos membros; 3) Discussão preliminar sobre aumento nos custos do transporte coletivo; 4) Assuntos gerais. Secretariou a reunião o Sr. Aguinaldo Augusto de Mello Junior, assessor jurídico da CPT. O Sr. Presidente apresentou justificativa de ausência do senhor conselheiro Anderson Luis Juliano que, por fax, informou que até o próximo dia 11/03, estará em gozo de férias, estando impossibilitado de comparecer às reuniões. O Sindicato dos Trabalhadores, contudo, apresentou carta datada de 03/01/2003, apresentando o nome do suplente do sr. Anderson Luis Juliano, sendo o mesmo LUIS CLÁUDIO FERREIRA DA ROCHA. Passando ao item 01 da pauta, pelo Presidente, HENRIQUE AHRENDTS, foi feita a leitura da ata de reunião do COMUTRAN de 19/12/2002, tendo, a mesma, sido aprovada pelos presentes, sem ressalvas. Quanto ao item 02 da pauta, o senhor Presidente do COMUTRAN deu posse aos novos conselheiros do COMUTRAN, eleitos no dia 30/11/2002, durante os trabalhos da 2ª Conferência Municipal de Trânsito e Transportes, fazendo a leitura dos nomes indicados pelas onze entidades. Na oportunidade, o Presidente recebeu ofício da União Distrital das Associações de Moradores (UDAM) com a indicação dos representantes da entidade junto ao Conselho, sendo os mesmos, para titular o Sr. PAULO CESAR DE MOURA e, para a suplência, o Sr. JOBES DE ALMEIDA CLER. Comentou o Presidente que ainda há entidades que não apresentaram o nome de seus representantes, sendo certo que a CPT providenciará, nos próximos dias, novo contato com as mesmas visando regularizar a representação. Saudando os novos conselheiros, o Presidente agradeceu a doação de todos os indicados aos trabalhos do COMUTRAN e dando as boas vindas aos membros recém chegados, comentando que 2003, certamente, será de trabalho intenso do Conselho e, desde já, os novos membros do Conselho receberam um projeto de Decreto do

que pretende ser o Regimento dos Taxistas. Disse o Presidente Henrique Ahrends que trata-se de um trabalho iniciado pela ASTAPE e a CPT, com encaminhamento ao Sindicato dos taxistas e que espera estar concluído com sugestões dos conselheiros do COMUTRAN ao texto ora apresentado. Teceu comentários gerais sobre o trabalho, informando que hoje a Cidade conta com 535 táxis e, a partir de junho de 2003, todos os veículos serão da cor branca. Contará também o veículo taxi, na aferição de 2004, com nº de identificação e matrícula, visando maior controle e segurança. Propôs aos conselheiros que, nos próximos trinta dias, sejam apresentadas propostas à minuta de decreto ora apresentada para discussão posterior. Não houve oposição a proposição. Disse, ainda, que a discussão acerca de possíveis alterações ao Regimento Interno do COMUTRAN foi postergada para uma próxima reunião justamente por estarmos no período de indicação dos nomes para composição do Conselho. Nesse sentido, sugeriu a discussão, na próxima reunião ordinária do COMUTRAN, ou seja, no dia 10 de abril de 2003, dos seguintes temas: 1) revisão das entidades indicadas, à exceção daquelas eleitas na 2ª CMTT; 2) Verificação de percentual de presenças às reuniões. Usaram da palavra os representantes das entidades VICE e APE. Não houve discordância quanto a proposta de discussão mencionadas. Em seguida, o Presidente do COMUTRAN convidou os presentes para um coffee break. De volta à reunião e passando ao item 03 da pauta, o Presidente solicitou ao Secretário da reunião que fosse feita a distribuição do documento SINTESE DOS CUSTOS ATUAIS DO SISTEMA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E O IMPACTO DO AUMENTO DOS RODOVIÁRIOS A PARTIR DE 1º DE MARÇO/2003, apresentado pelo SETRANSPETRO. Informou tratar-se, hoje, de uma discussão preliminar, onde o COMUTRAN passa a ter conhecimento dos números apresentados no presente documento, verificando os custos ali lançados, e da proposta de aumento da tarifa do SETRANSPETRO. Comentou sobre o dissídio do sindicato dos rodoviários, e, de forma pormenorizada, dos números apresentados no documento sob análise, tais como óleo diesel, pneus, chassi, carroceria, enfatizando o preço das tarifas nas diversas cidades do Estado do Rio de Janeiro, todos reajustados. Informou a impossibilidade de manutenção da atual tarifa, vez que não há como a mesma suportar o aumento gritante dos custos. Comentou que em setembro de 2002, a CPT, num trabalho conjunto com o COMUTRAN, conseguiu manter a tarifa, com a redução de operação, revendo excessos do governo passado, num trabalho inédito na Cidade, com redução de

até 6% de operação por empresa, sem prejuízos à coletividade e com a pronta correção de pequenos contratemplos. Contudo, disse o Presidente, somando-se aos aumentos já ocorridos, o dissídio da categoria, torna-se impossível a manutenção da tarifa atual. Informou, ainda, que as cidades que reajustaram suas tarifas no período de setembro/outubro de 2003, face ao descontrole inflacionário do final do último ano, vão precisar fazer novo reajuste. Aprofundou-se o Presidente nos dados técnicos do documento em análise, tais como: “redução de passageiros”, “quilômetros operados”, “seguro de responsabilidade civil (passageiro embarcado)”. Solicitou a palavra o Sr. WILSON JACINTO FERNANDES (VICE) para indagar sobre o percentual de 13,85% relativo ao seguro de responsabilidade civil e se aumentou o índice de sinistros. Henrique Ahrends comentou que não houve aumento do índice de sinistros e que é notório que o mercado de seguros está realmente caro. Citou que o sistema 0800 da CPT demonstrou que houve redução de reclamações face a maior oferta e renovação de frota, ou seja, apurou-se redução de reclamações em função de melhorias no transporte. Fez uso da palavra também os conselheiros ANDRÉ PAVANELLI (SETRANSPETRO) e SÍDNEI RAMIRES (ASTAPE), sendo que este último salientou que o COMUTRAN deve pensar, na discussão da tarifa, no funcionário rodoviário que, em última análise, é quem sempre tem prejuízo, ou, conforme suas palavras, “paga o pato”. LUIS CLÁUDIO FERREIRA DA ROCHA (Sindicato dos Trabalhadores) comentou que o aumento da tarifa o preocupava porque os trabalhadores já estavam sendo taxados demais, haja visto despesas com água, luz, CIP, ESTAR, ISS, IPTU, vigilância sanitária. Disse que, mais uma vez os trabalhadores vão sofrer. Comentou, por fim, que teve a oportunidade de ler matéria no Jornal Tribuna de Petrópolis no final do ano passado sobre redução de operação da frota de ônibus e isso tinha lhe preocupado bastante. Com a palavra, o Presidente do COMUTRAN comentou que não devemos fazer discurso político sobre os números ora apresentados, especialmente porque a tarifa atual não comportará o aumento gerado pelo dissídio dos rodoviários. Comentou que os aumentos são heranças de outros governos. Disse que o ESTAR, desde 1998, não sofria reajuste, e em compensação, a CPT arcou com todos os reajustes dos períodos no pagamento dos salários de seus funcionários. Salientou que o trabalho de redução de operação, como já mencionado, inédito e de grande êxito, visava, em última análise, reduzir a tarifa. Contudo, no curso da operação, houve dois reajustes no preço do óleo diesel, prejudicando o trabalho. Pedindo a palavra,

RENATA FADEL (Câmara de Vereadores) – disse que era importante e necessário se falar de política sobre os números ora apresentados porque o aumento da passagem prejudicará a população. Vai, certamente, aumentar o desemprego. Citou a dificuldade que o funcionalismo estadual terá, vez que, muitos estão sem receber salários atualmente. Comentou que o valor constante na proposta do SETRANSPETRO, será inviável, restando ao povo, andar a pé. Retomando a palavra, o Presidente do COMUTRAN teceu comentários sobre o direito dos agentes políticos usarem da política, mas o COMUTRAN é um conselho técnico que não deveria comportar esse tipo de discurso. Comentou sobre a integração tarifária como uma conquista da sociedade petropolitana, direito inarredável da população. Pediu a palavra a conselheira FABIANE (APE) – segundo a Conselheira, “o COMUTRAN é uma farsa, um jogo de cartas marcadas onde tudo é trazido pronto para ser engolido goela abaixo” . Disse que tem verificado que o COMUTRAN tem discutido temas que vão sempre contra o trabalhador e o estudante, tais como: “diminuição do número de passageiros”, “ diminuição da gratuidade”, “aumento da passagem” e “redução da frota”. Em função disso, a referida conselheira informou que tem um projeto de emenda a LOM tramitando na Câmara que visa resguardar a gratuidade estudantil. Retomou a palavra o Presidente do COMUTRAN para esclarecer a conselheira FABIANE que nem o Governo e nem a CPT tem preço fechado da tarifa, lembrando a conselheira que, hoje, o COMUTRAN faz uma discussão preliminar, tão somente, lamentando e repudiando o posicionamento da ilustre conselheira quanto às considerações tecidas ao Conselho. Com a palavra, o vereador WASHINGTON ESTANISLAU (Câmara) – inicialmente agradeceu a CPT na pessoa de seu Diretor Técnico Gilmar Silva de Oliveira por um trabalho realizado no bairro Castelo São Manoel, com alteração nos horários de alguns coletivos. Disse que é contra o aumento da tarifa do transporte coletivo e que o Presidente do COMUTRAN usa da política sobre os números. Comentou que sabe que o aumento precisa ser dado, mas com R\$1,50, Petrópolis não vai aguentar. Salientou que em seu entendimento, tem que haver maior concorrência entre as empresas. LUIS CLÁUDIO FERREIRA DA ROCHA (Sindicato dos Trabalhadores), solicitou a palavra para dizer que mais uma vez gostaria de manifestar sua preocupação quanto ao aumento, especialmente porque quem mais vai sofrer é o trabalhador informal, ou seja, aquele que não possui carteira assinada. Ressaltou que os serviços de transportes prestados nos distritos deixam muito a desejar. Retomou a palavra o Presidente do

COMUTRAN para, respondendo às colocações, dizer que o vereador Washington Estanislau só compareceu a 2 reuniões das 17 realizadas. Disse que, dessa forma, não há conhecimento pelo ilustre conselheiro, das atividades aqui desenvolvidas. Citou a formação dos dois grupos para discussão de gratuidade e redução de operação e o resultado dos trabalhos de ambos, especialmente da ausência de resultado do grupo que discutiria o tema gratuidade. Relembrou ao conselheiro que a discussão, hoje, é preliminar, e o valor de R\$1,59 é, tão somente, uma proposta do SETRANSPETRO. SIDNEI RAMIRES (ASTAPE) disse que se sentiu ofendido com as colocações feitas pela conselheira FABIANE AZEVEDO da APE, e disse que acredita no trabalho do COMUTRAN. Nesse mesmo sentido, EVANDRO, ouvinte na reunião de hoje, disse ser presidente da ASTAPE e comentou que a minuta de decreto de posse da conselheira FABIANE AZEVEDO é fruto de um trabalho árduo desenvolvido entre a sua entidade e o corpo técnico da CPT, que consumiu 08 meses, aos sábados, inclusive, não considerando o trabalho iniciado como uma farsa ou pronto, mas material a ser discutido no Conselho. FRANCESCO (SETRANPETRO) – Lamentou que pela reunião de hoje, verificava que muitos não estão preparados para participar das discussões. GUSTAVO (Uni Fampe) – perguntou sobre as licitações das empresas e solicitando que tal assunto fosse posto em pauta no COMUTRAN. WILSON FERNANDES (VICE) – indagou em que momento o COMUTRAN fará uma contraproposta a apresentada pelo SETRANSPETRO. WASHINGTON ESTANISLAU (Câmara Municipal) comentando sobre o novo valor da tarifa disse: “ com certeza, tudo já havia sido decidido entre o governo e os empresários”. O Presidente do COMUTRAN solicitou que a afirmação fosse registrada em ata. SIDNEI RAMIRES (ASTAPE) propôs que seja revisto o Regimento Interno do COMUTRAN de forma a evitar discussões como as que estávamos presenciando. Retomou a palavra o Presidente do Conselho para dizer que: “um novo regimento não daria educação e nem ensinaria certos conselheiros a se comportarem em uma reunião.” WASHINGTON ESTANISLAU (Câmara Municipal) disse que “até então estava sendo educado e sentia-se desrespeitado com o comentário”. O Presidente do COMUTRAN comentou que não concordava ser um gesto educado afirmar que o Prefeito já havia negociado aumento com os empresários, ao que, WASHINGTON reafirmou sua colocação anterior. Ficou designado, então, o próximo dia 24/02/03, 19:00h, para que a CPT apresente a sua proposta de reajuste tarifário para discussão no COMUTRAN. Nada mais havendo, encerrou-se a presente

que segue assinada pelo secretário e, após a leitura e aprovação de seu conteúdo na próxima reunião, será lavrada no livro próprio.

Aguinaldo Augusto De Mello Junior
Secretário designado

Henrique Luiz Gomes Ahrends
Presidente do COMUTRAN